

2020

RELATÓRIO DO QUESTIONÁRIO DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO GUIA ORIENTADOR

The image shows the cover of a document titled 'Guia orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde'. The cover features a background image of a person wearing a face mask, with a semi-transparent text box overlaid. The text in the box is white and reads: 'Guia orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde'.

Guia orientador
para o enfrentamento
da pandemia na
Rede de Atenção à Saúde

CIES ESTADUAL

Comissão de Integração Ensino-Serviço

19/10/2020



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

RELATÓRIO DO QUESTIONÁRIO DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO GUIA ORIENTADOR PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA RAS

ELABORAÇÃO DO RELTÓRIO

Júlia Beatriz Dani Rinaldi - Coordenação Regional de Educação Permanente Sudoeste I

EDIÇÃO, FORMATAÇÃO, DESIGN E REVISÃO: Júlia Beatriz Dani Rinaldi

Goiás, 2020



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

A Cies Estadual participa ativamente do Comitê Pedagógico Estadual que faz parte do Comitê Executivo Estadual de Goiás de Implantação do Guia Orientador para Enfrentamento da Pandemia na Rede de Atenção à Saúde, Guia que foi elaborado pelo CONASS e CONASEMS.

O Guia Orientador é um instrumento que está dividido em 3 (três) partes: a primeira sobre a APS, a segunda sobre a AAE e a terceira sobre a AH, enfatizando que a Vigilância a Saúde e a Assistência Farmacêutica perpassam todos os níveis de atenção. Este, visualizou as dificuldades que os gestores e trabalhadores estão enfrentando no dia a dia com a pandemia, e abordam as ações e atividades que devem ser realizadas nos diversos pontos de atenção da RAS, tanto na APS como na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e na Atenção Hospitalar (AH).

Seguindo o que preconiza a Portaria 4279/10 e as resoluções CIT 23/17 e 37/18, que tratam da organização da RAS de forma regionalizada e integrada, esse Instrumento agrega as atividades dos pontos de atenção, de uma forma simples, pratica e objetiva, utilizando os diversos materiais que o Ministério da Saúde (MS) e Sociedades Cientificas e pesquisadores produziram nos últimos dias.

Após várias reuniões com as macrorregiões de saúde de Goiás, as apoiadoras e o Comitê Executivo sentiram a necessidade de monitorar se as ações que estão descritas na planilha de ação do Guia Orientador estão sendo implantadas de fato nos municípios. Desta necessidade surgiu a demanda para a CIES Estadual, que pensasse em uma estratégia de monitoramento destas ações.

A CIES Estadual diante da demanda reuniu sua comissão coordenadora e estrategicamente pensou no Questionário de Monitoramento das Ações do Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia na RAS, ao qual foi elaborado pela Coordenadora Pedagógica da CIES Estadual e Coordenadora Regional de Educação permanente da regional Sudoeste I Júlia Beatriz Dani Rinaldi, e contou com a contribuição de Fernanda Pimenta Ferreira, gerente de pesquisa e Inovação da Escola de saúde de Goiás - ESG e também de Carla Guimarães, técnica do COSEMS-GO. Foi definido pelo Comitê Pedagógico que o questionário seria voltado para os Agentes Comunitários de Saúde - ACS e demais técnicos das unidades de saúde municipal, mas caso algum outro profissional o respondesse não seria excluída sua resposta.

Com a elaboração do questionário foi apresentado ao Comitê Executivo Estadual que concordou com a sua elaboração e aplicação em todo o estado de Goiás, o que foi agilizado com brevidade pelos Coordenadores Regionais de Educação Permanente em Saúde, com tempo de início e final, sendo este entre 04/09/2020 a 25/09/2020, e aplicado por meio do Google Forms. Obtendo um total de 1110 respostas.

O Questionário foi dividido em seis seções. A parte 1 aferia dados gerais dos profissionais que estavam respondendo, com perguntas como sexo, idade, tempo de



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço formação e tempo de serviço na Atenção primária à Saúde, local e município de trabalho, além da regional de saúde a qual seu município pertence.

Na 2ª seção o Questionário apresentou o Guia Orientador, com foto da capa e com o link de acesso ao mesmo, neste campo o questionário investiga se o profissional ouviu falar sobre o Guia Orientador, por qual meio aconteceu a divulgação e se o profissional participou de reuniões/oficinas do Guia.

Dando continuidade, na seção 3 o questionário solicita que o profissional responda se aconteceu no município reuniões/oficinas sobre o Guia, qual a forma que foi repassada aos profissionais as informações sobre o Guia Orientador, qual a avaliação dele quanto a clareza, objetividade e desenvolvimento dos assuntos no guia além da aplicabilidade no dia-a-dia do profissional.

A seção 4 foi elaborada com base na Matriz de Gerenciamento da Organização da RAS – 19 COVID-19, documento este que acompanha o referido Guia Orientador. Aqui foram abordadas questões sobre a organização dos serviços nas Unidades Básicas de Saúde – UBS e nas Estratégias de Saúde da Família – ESF sobre gestantes e puérperas, crianças, idosos, pessoas em situação vulnerável e pessoas com doenças crônicas, diabetes e hipertensão; além de pesquisar estes temas ainda inquiriu sobre a Atenção Ambulatorial Especializada – AAE.

As dificuldades na implantação do Guia orientador o profissional respondeu na seção 5, onde além de responder questões mais objetivas teve a oportunidade de descrever a sua dificuldade.

A seção 6 pesquisou sobre as ações de Educação Permanente em Saúde que foram utilizadas na implantação do Guia orientador, e mais uma vez o profissional pode expressar a sua opinião descrevendo ações que não foram contempladas nas questões objetivas.

Passamos a descrever os resultados obtidos no questionário:

Seção 1:

Dados Gerais do Questionário

Apresentamos a tabela do total de respostas por macrorregião de saúde do Questionário de Monitoramento das Ações do Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia na RAS. Seguido pelas tabelas por macrorregião de saúde da quantidade de respostas e ao final o gráfico da porcentagem de cada regional. Na planilha do monitoramento do questionário do Guia Orientador está dividido por datas, as quais os coordenadores regionais de EPS eram informados, para uma maior divulgação entre os municípios jurisdicionados.

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Planilha de Monitoramento do Questionário do Guia Orientador

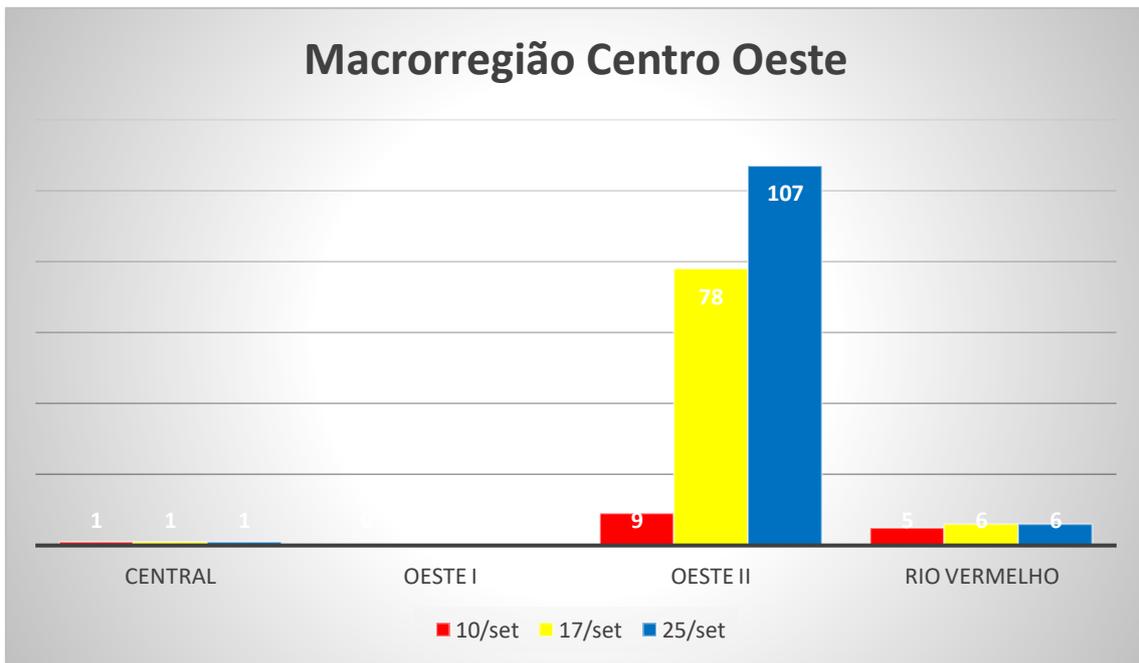
Data de criação: 10/09/2020

Macrorregião	Região	Total de respostas 10/09	Total de respostas 17/09	Total de respostas 25/09	Porcentagem de respostas
Centro Oeste	Central	1	1	1	0,09
	Oeste I	0	0	0	0,00
	Oeste II	9	78	107	9,64
	Rio Vermelho	5	6	6	0,54
Total macro		15	85	114	114
Porcentagem de respostas		7,18	11,71	10,27	10,27
Centro Norte	Norte	0	0	0	0,00
	Pirineus	32	46	56	5,05
	São Patrício I	78	132	174	15,68
	São Patrício II	0	5	14	1,26
	Serra da Mesa	6	41	107	9,64
Total macro		116	224	351	351
Porcentagem de respostas		55,50	30,85	31,62	31,62
Nordeste	Entorno Norte	5	5	6	0,54
	Entorno Sul	8	10	10	0,90
	Nordeste I	0	0	0	0,00
	Nordeste II	1	1	1	0,09
Total macro		14	16	17	17
Porcentagem de respostas		6,70	2,20	1,53	1,53
Sudeste	Centro Sul	0	0	36	3,24
	Estrada de Ferro	4	6	7	0,63
	Sul	0	54	136	12,25
Total macro		4	60	179	179
Porcentagem de respostas		1,91	8,26	16,13	16,13
Sudoeste	Sudoeste I	33	198	279	25,14
	Sudoeste II	27	143	170	15,32
Total macro		60	341	449	449
Porcentagem de respostas		28,71	46,97	40,45	40,45
Total Geral		209	726	1110	1110



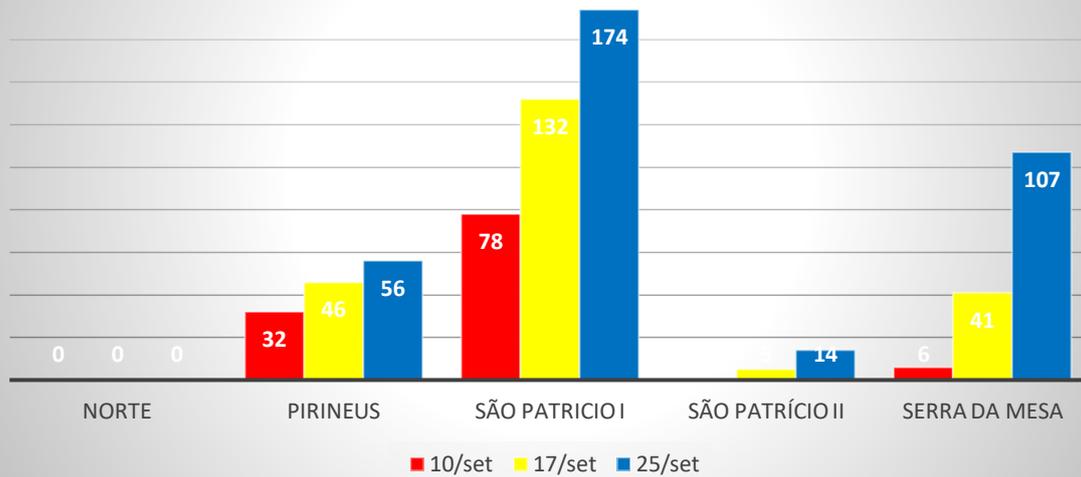
CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

A partir daqui o resultado final do questionário está dividido por macrorregião de saúde, transparecendo e ressaltando a necessidade do Coordenador de educação Permanente em saúde na articulação e desenvolvimento das ações de Educação Permanente em saúde junto as regionais e municípios.

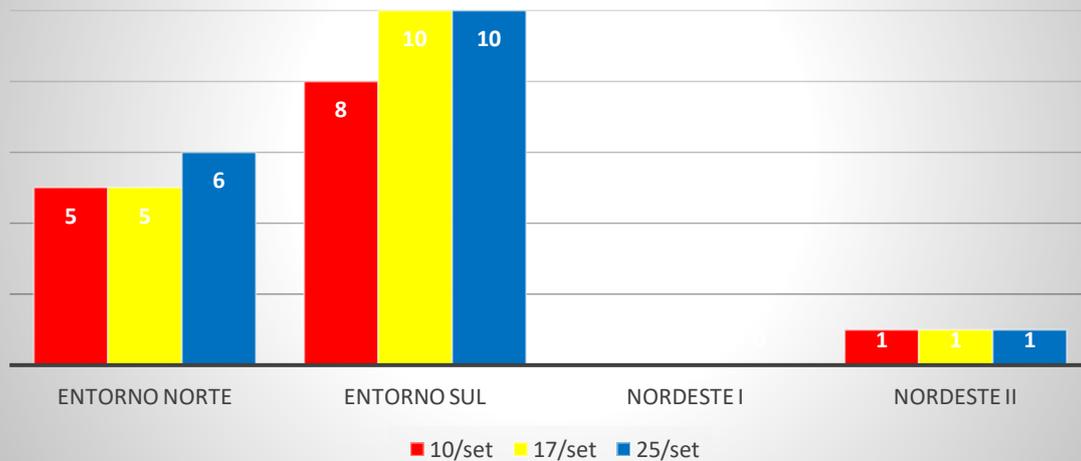


CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Macrorregião Centro Norte

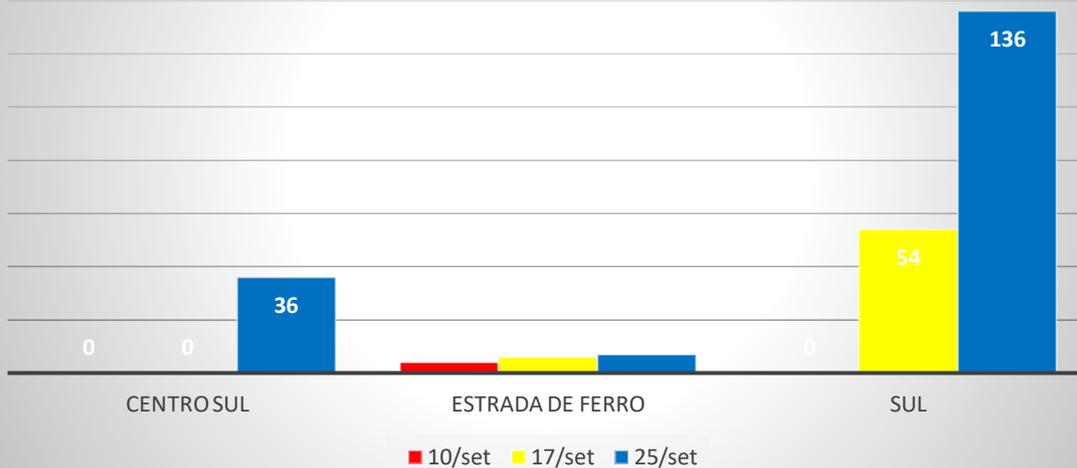


Macrorregião Nordeste

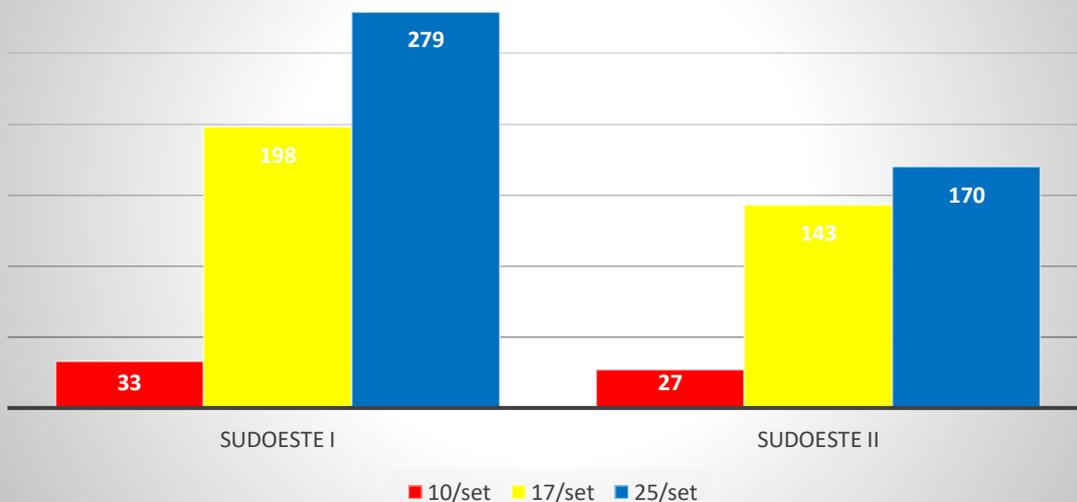


CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Macrorregião Centro-Sudeste



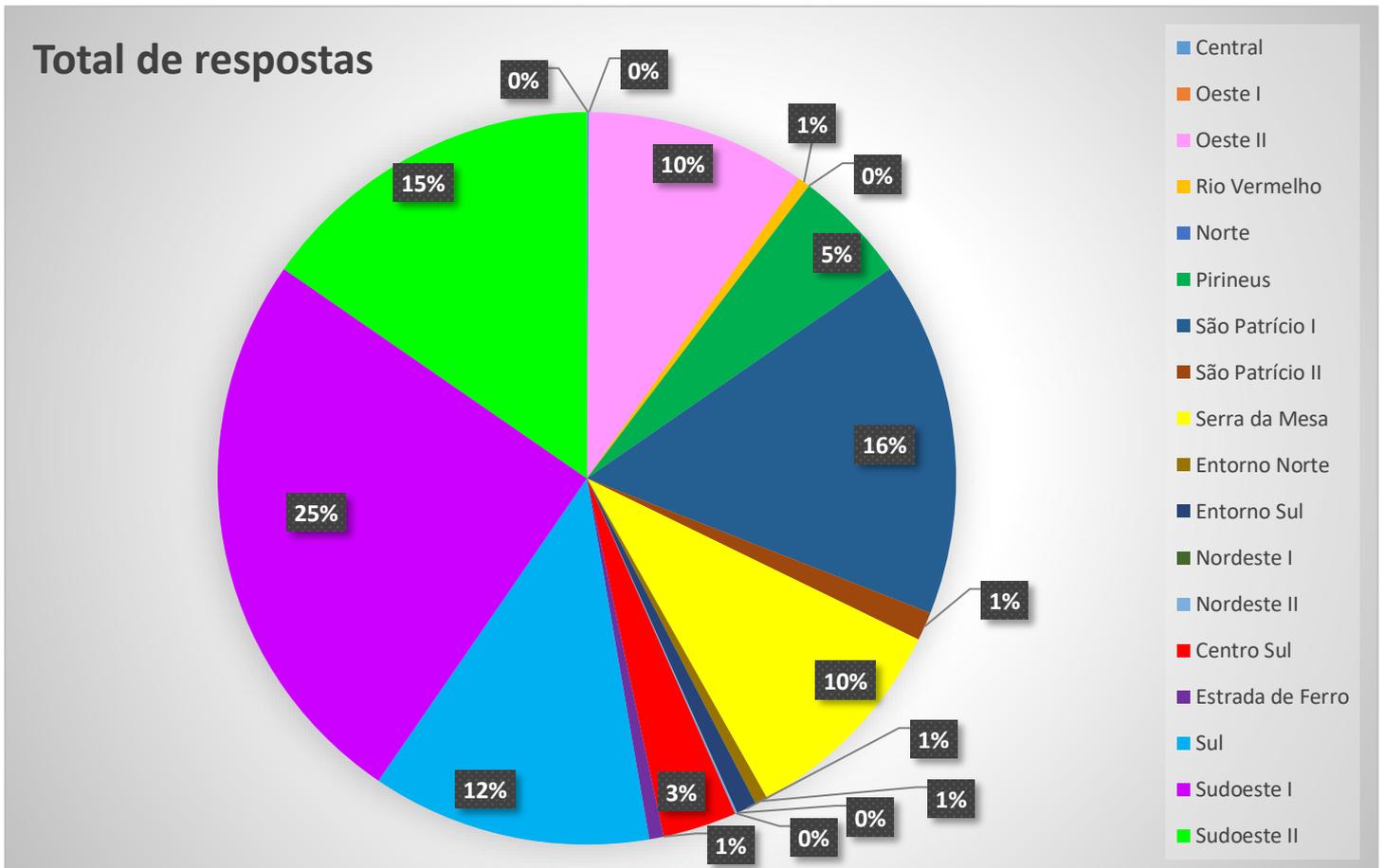
Macrorregião Sudoeste



E encerrando a contagem de respostas temos o gráfico onde registra qual a porcentagem de resposta referente a cada Região de Saúde de Goiás. Aqui percebemos que 5

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

regiões de saúde não tiveram nenhuma resposta, outras 5 regiões tiveram apenas 1% do total das repostas, temos também 1 região com 3% e outra com 5% do total de repostas, aparecem com 10% das repostas 2 regiões de saúde, uma com 15% e somente uma regional participa com 25% do total de repostas.

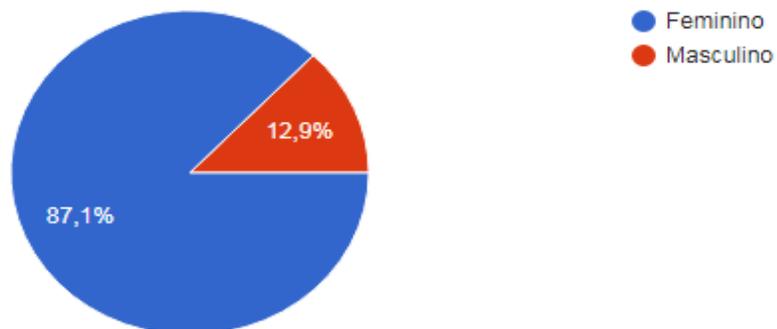


CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

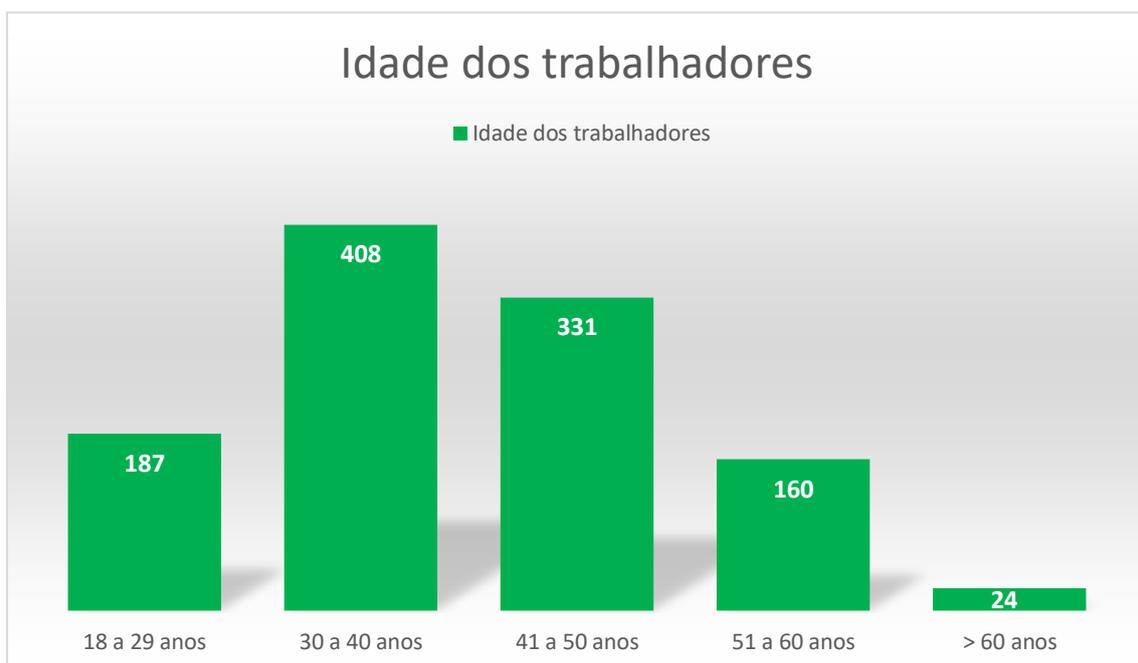
A Comissão de Integração Ensino-Serviço estadual ainda quis saber se a maioria dos trabalhadores no SUS que responderam ao questionário são homens ou mulheres. E teve o seguinte resultado:

Sexo

1.110 respostas



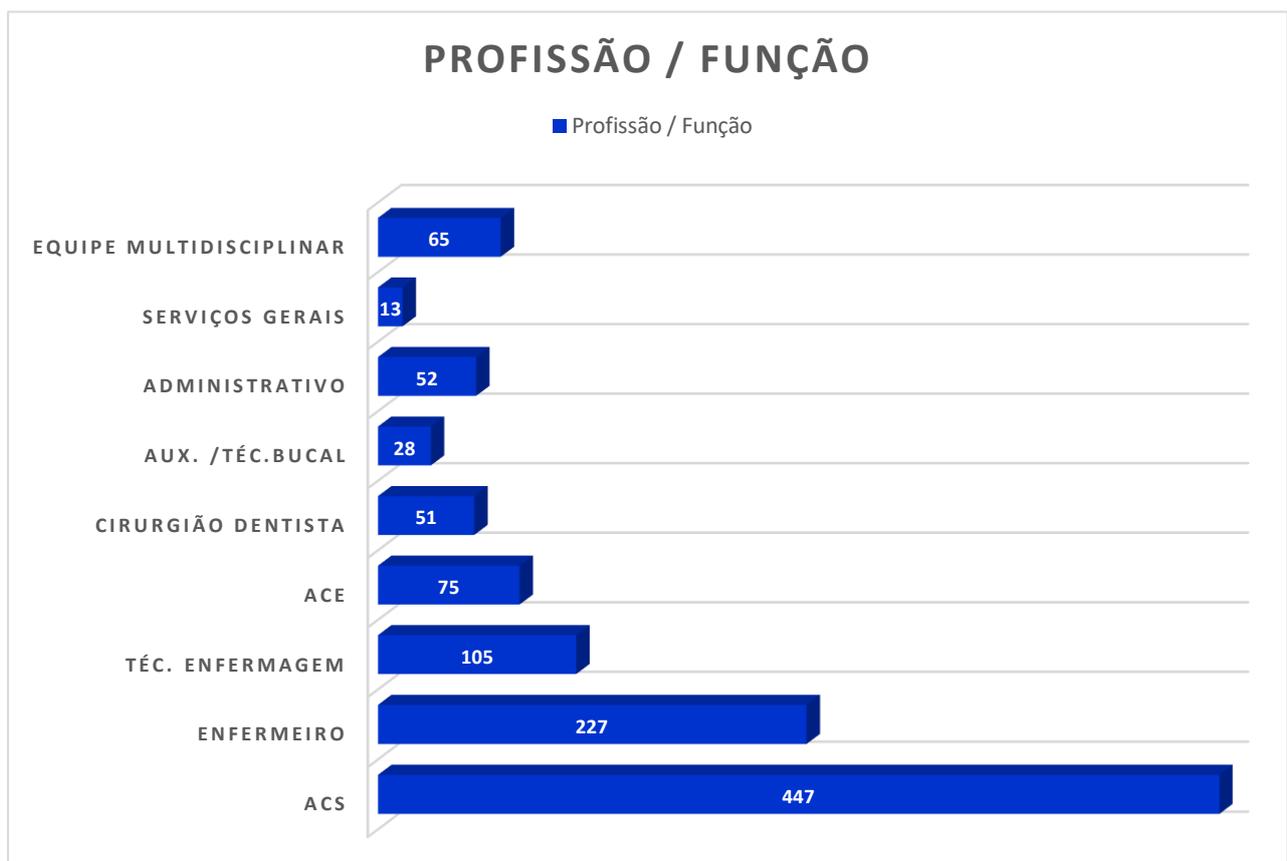
Outro dado importante foi a idade dos trabalhadores que responderam, e o questionário nos traz a seguinte informação:



Para a informação sobre a profissão/função do profissional foram elencadas as funções que estão como aquelas que devem ser a equipe mínima de uma ESF, observando que não foram excluídos os demais profissionais do questionário e para melhor

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço
 visualização do gráfico algumas funções foram agrupadas. Por exemplo: auxiliar administrativo, recepcionista, auxiliar administrativo, digitadores, bolsa família, todas estas funções entraram no grupo Administrativo. Da mesma forma foi feito com equipe Multidisciplinar ao qual incluiu os profissionais de fisioterapia com 18 respostas, nutricionista 13, psicologia com 11, farmácia com 10, assistente social 4, educação física com 6, biomedicina 1, matemática/pedagogia 1 e fonoaudiologia com 1 resposta. O grupo de Serviços Gerais incluiu as funções de serviços gerais, limpeza, higienização, auxiliar de serviços gerais, copeira, motorista.

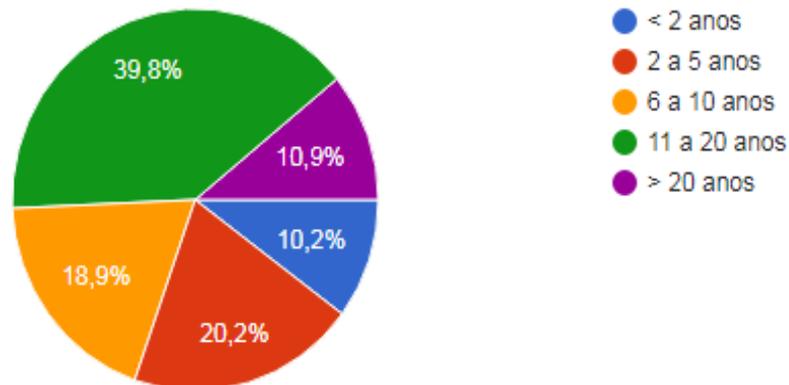
Após a investigação da formação/função do trabalhador, a questão seguinte foi em relação ao tempo de formação, em anos. E o gráfico nos mostra que 39,8% tem de 11 a 20 anos de experiência, seguido pelos profissionais de 2 a 5 anos de formação, com 20,2%; em terceiro temos 18,9% com 6 a 10 anos de experiência, em seguida temos os profissionais com mais de 20 anos experiência com 10,9%, e apenas 10,2% das respostas com profissionais com menos de 2 anos de experiência.



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Quanto tempo de formação, em anos:

1.110 respostas

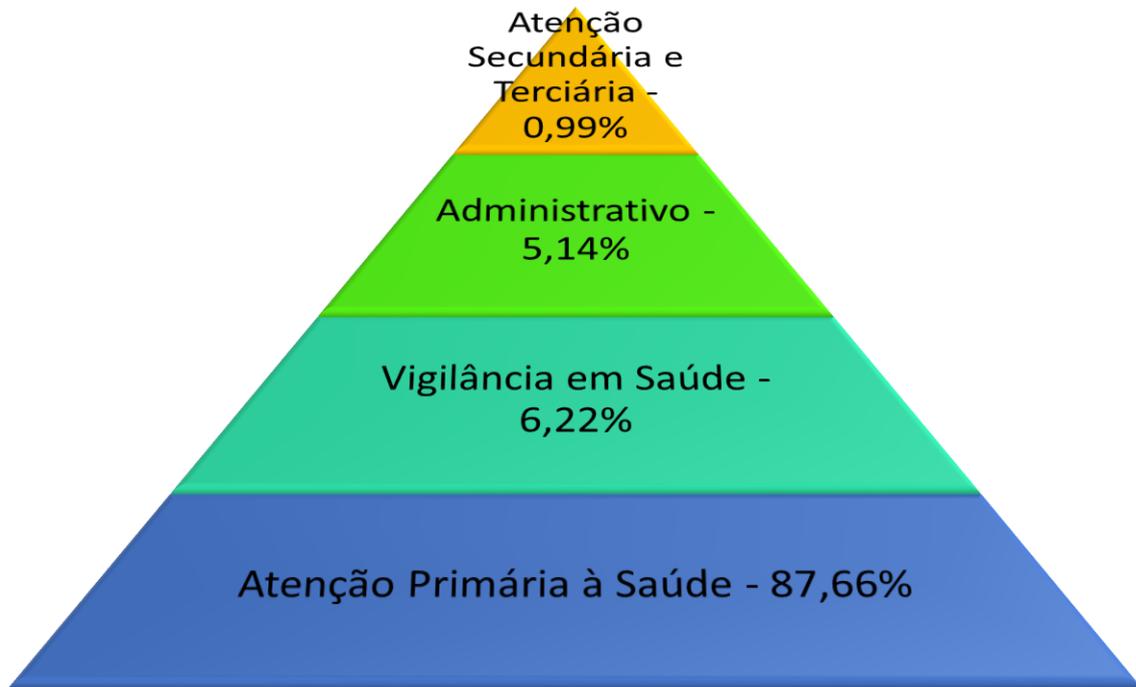


Na tabela a seguir está descrito sobre o local de trabalho do profissional que respondeu o questionário, demonstrando que a imensa maioria 87,66% dos profissionais que responderam trabalham nos vários setores da Atenção Primária a Saúde, seguido pelos profissionais das Vigilâncias com 6,22% das respostas, temos ainda os dados da parte administrativa da Saúde com 5,14% de respostas, e por último com 0,99% das respostas aparece a Atenção Secundária e Terciária

Macro setor	Setor	Quantidade absoluta	Porcentagem	Porcentagem setor macro
Atenção Primária à Saúde	UBS	435	39,19	87,66
	ESF	503	45,32	
	PACS	23	2,07	
	NASF	11	0,99	
	Academia da saúde	1	0,09	
Vigilância em Saúde	Endemias	33	2,97	6,22
	NVE	36	3,24	
Administrativo	SMS	49	4,41	5,14
	Regional de Saúde	4	0,36	
	CRAS	4	0,36	
Atenção Secundária e Terciária	SAMU	6	0,54	0,99
	UPA	1	0,09	
	Hospital	4	0,36	
Total		1110	100%	100%

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

A arte a seguir, mostra em forma de pirâmide, a quantidade de respostas de cada macro setor de profissionais que respondeu ao questionário corroborando com as teorias de que a Atenção Primária à Saúde é ordenadora, resolutive e porta de entrada da Saúde no geral.



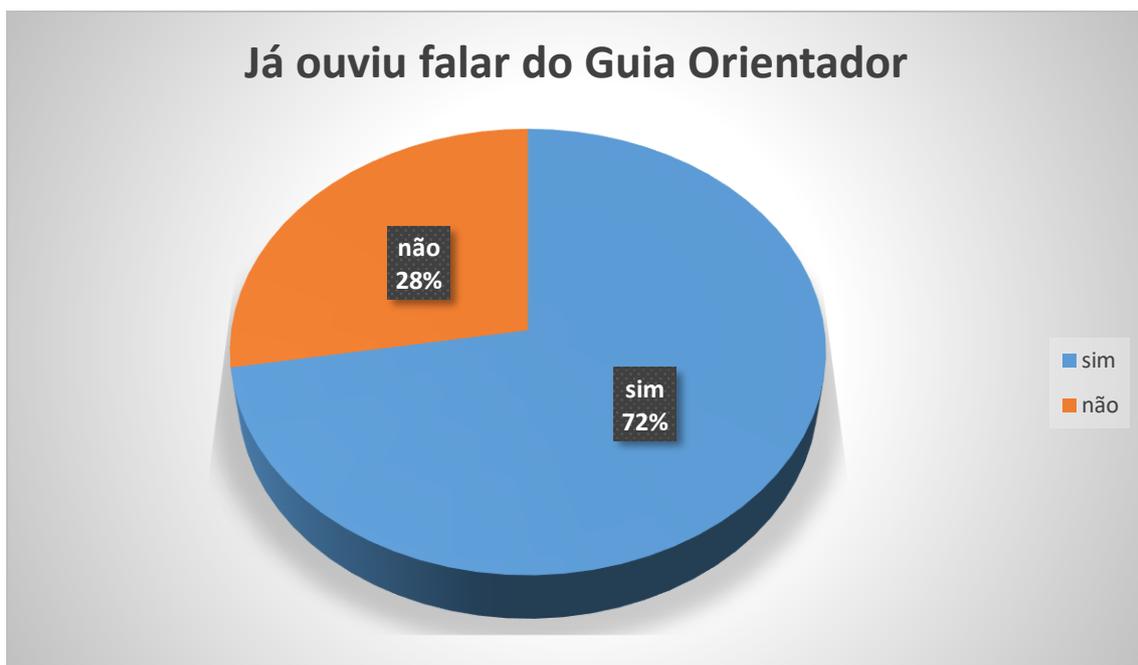
CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Seção 2:

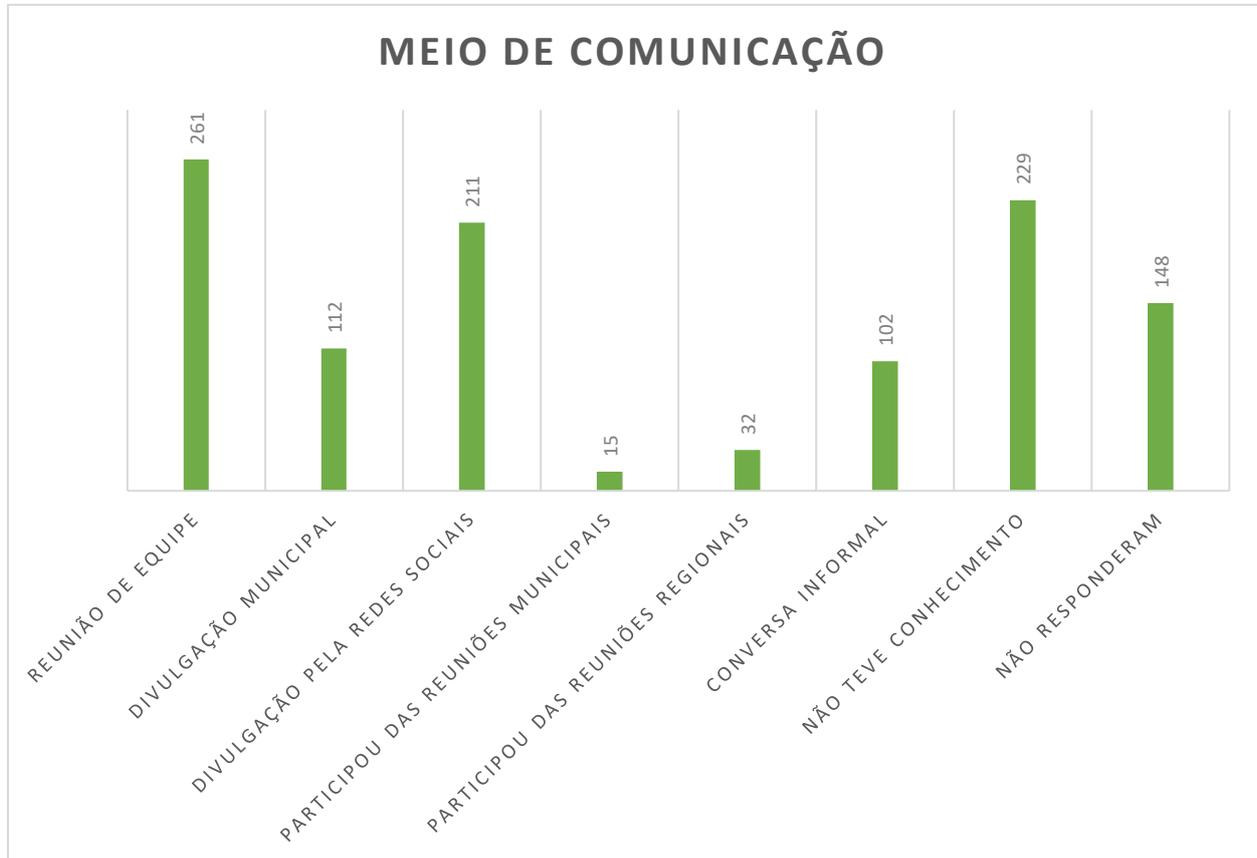
Sobre o Guia Orientador para Enfrentamento da Pandemia na Rede de Atenção à Saúde

Para o monitoramento das ações de implantação do Guia Orientador era importante saber se o profissional que estava respondendo ao questionário já ouviu falar sobre o Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia na Rede de Atenção à saúde, por qual meio de comunicação teve conhecimento.

Os gráficos a seguir nos mostram que 72%, dos profissionais afirmam já ter ouvido falar do guia, totalizando 803 respostas e apenas 28% não, sendo 307 respostas; e em relação ao meio de comunicação tiveram conhecimento sobre o Guia os profissionais demonstram que as reuniões de equipe ficam em 1º lugar com 261 respostas, seguido por 229 respostas que afirmam que não tiveram conhecimento e em 3 vem a divulgação pelas redes sociais. Aqui teve um número expressivo que profissionais que não respondeu à questão, com 148 profissionais.



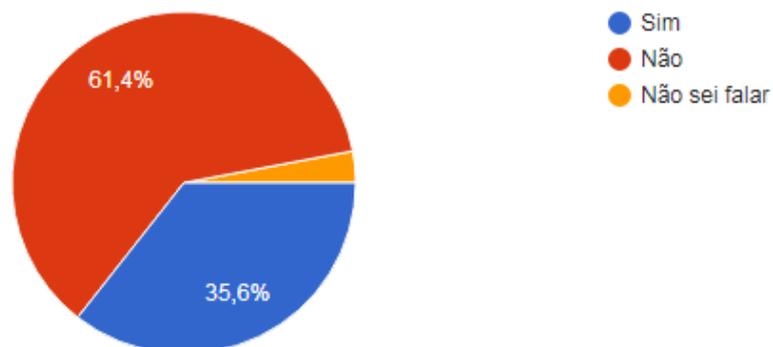
CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço



Quando o questionário perguntou o profissional participou de reuniões/oficinas municipais sobre o Guia Orientador a resposta nos informa que a maioria esmagadora relata não ter participado de reunião/oficina, demonstrando que as informações muitas vezes não chegam aos profissionais da ponta, como os ACS e ACE.

Você participou de reuniões/oficinas municipais sobre o Guia Orientador

1.110 respostas



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

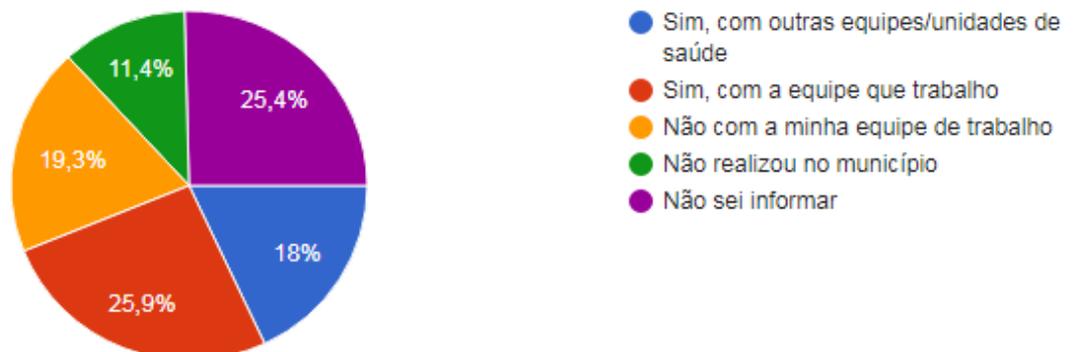
Seção 3:

Oficinas e/ou reuniões sobre o Guia Orientador

Quando o questionário perguntou se foi realizado reuniões/oficinas sobre o Guia Orientador no município percebemos que 25,9% das respostas afirmam que aconteceu reunião de equipe de trabalho e 25,4% informam que não sabem informar sobre o assunto, seguido pela informação de que 19% das respostas informam que as reuniões não foram realizadas com a equipe de trabalho de quem estava respondendo ao questionário. O profissional ainda respondeu como aconteceu o repasse das informações/conhecimentos sobre o Guia, sendo que nesta questão o profissional poderia marcar mais de uma opção, então o questionário obteve como resposta que 32% das informações foram repassadas nas reuniões de equipe, seguido pelo índice de 26% que informam que não foi repassado as informações pertinentes ao Guia a equipe de trabalho, e em terceiro encontramos 20% das respostas afirmando que o repasse das informações foi em uma conversa informal entre servidores.

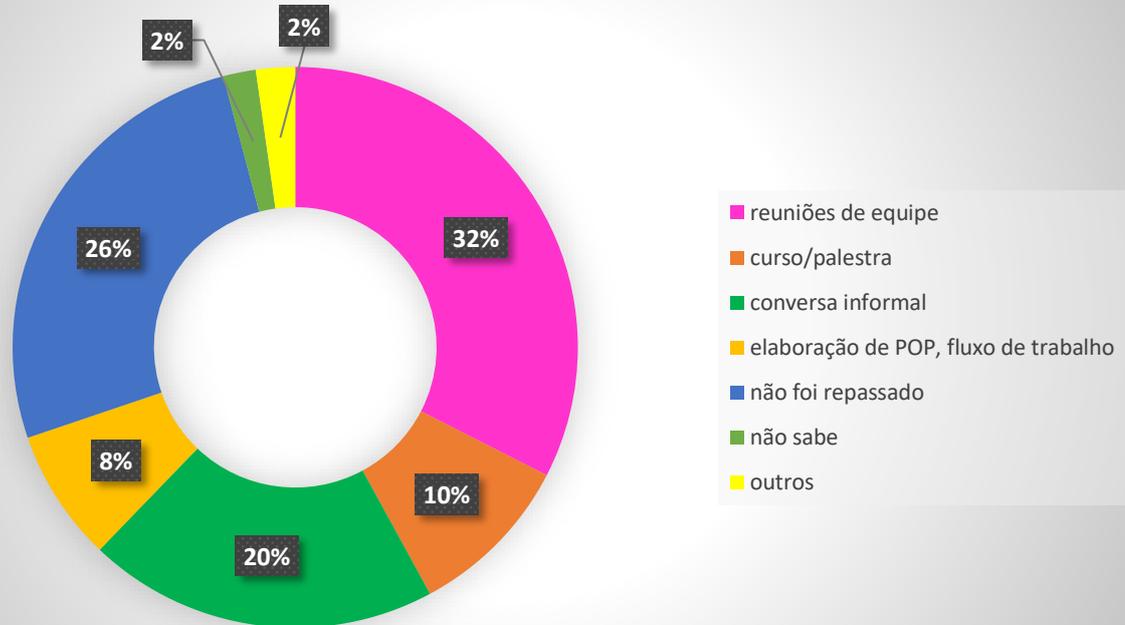
O município realizou reuniões/oficinas sobre o Guia Orientador com as Equipes de Saúde?

1.110 respostas



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Repasse de informações aos colaboradores



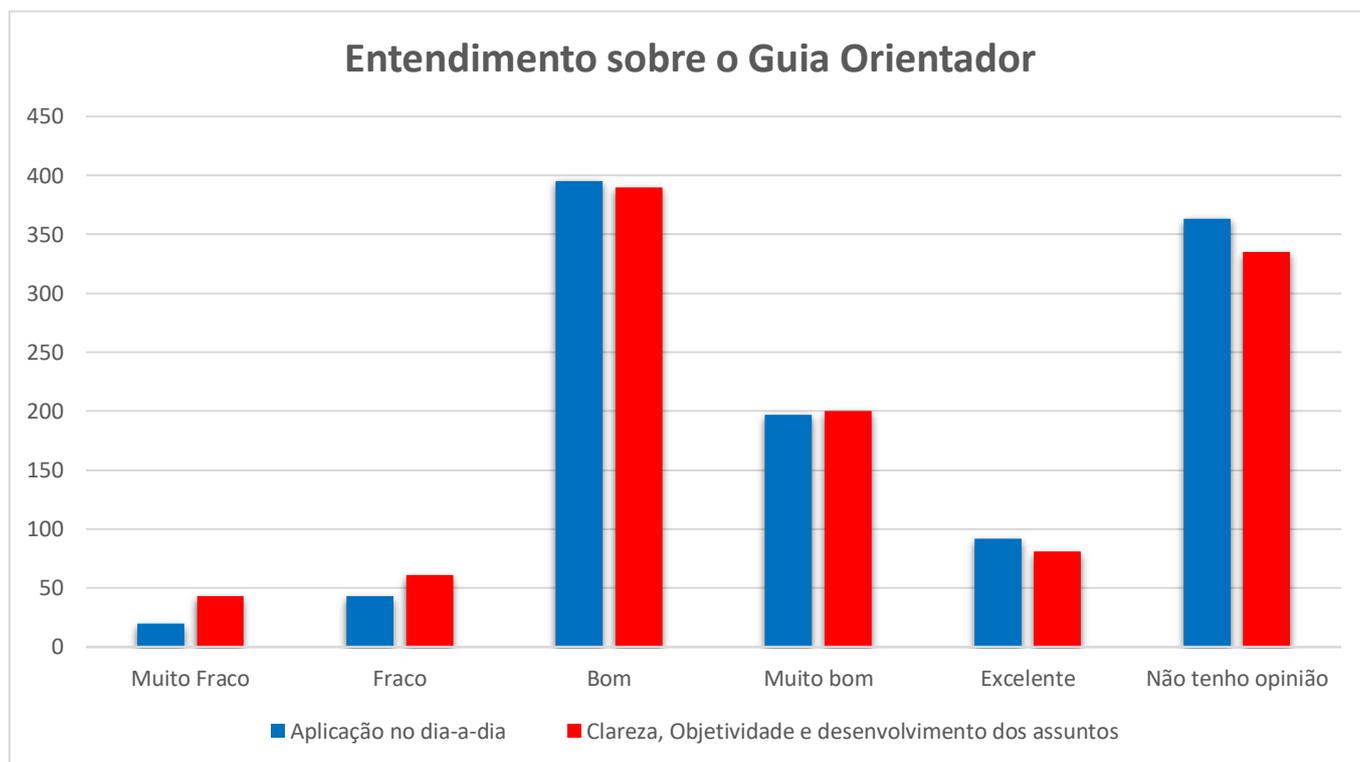
Neste momento o questionário de monitoramento solicita informações sobre a clareza, objetividade e desenvolvimento dos assuntos abordados no Guia Orientador, além de inquirir sobre a aplicabilidade no dia-a-dia do profissional que está respondendo. Vemos no gráfico abaixo que as respostas as duas perguntas são semelhantes pois das respostas de quem tem conhecimento sobre o Guia o consideram bom tanto na aplicabilidade no dia-a-dia quanto nas clareza, objetividade e desenvolvimento dos assuntos. Mas também vemos que uma grande parcela dos profissionais não tem opinião, por não ter conhecimento prévio sobre o Guia Orientador.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço



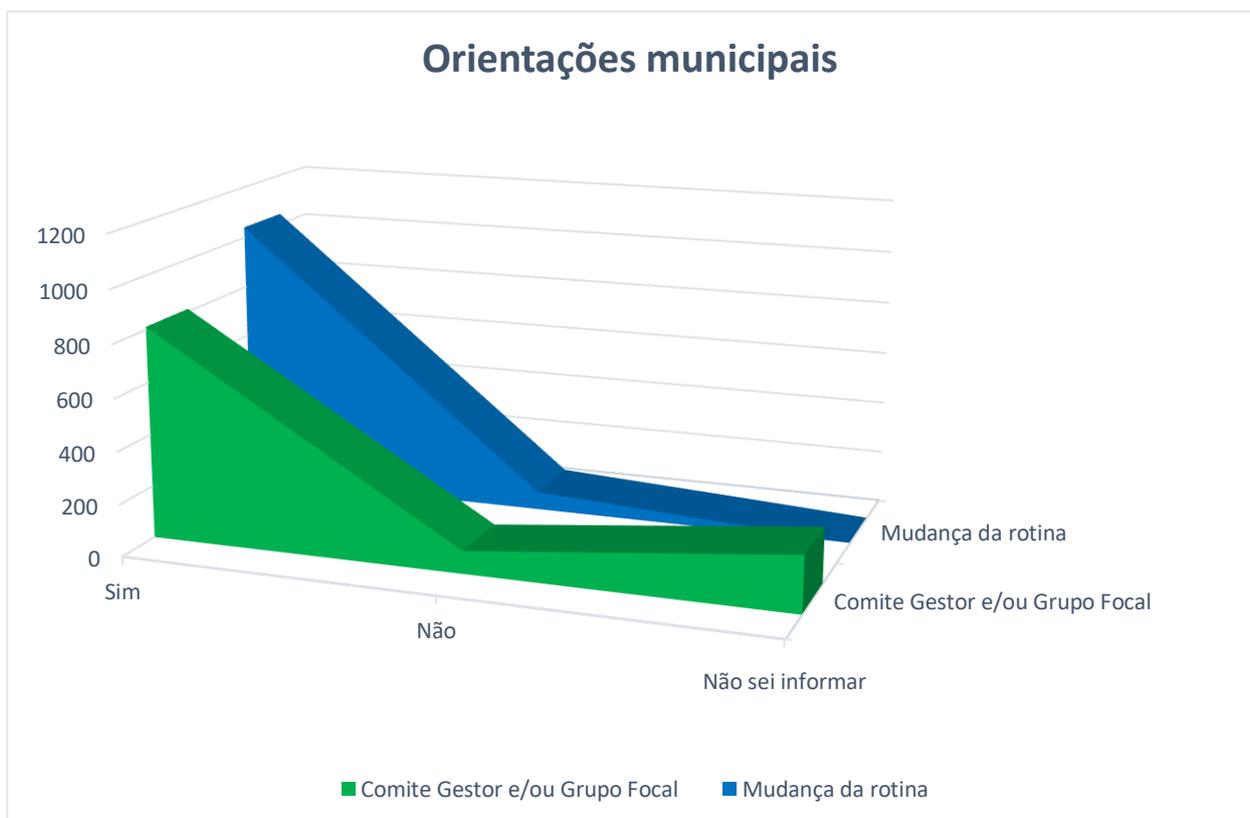
CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Seção 4:

Ações sugeridas pelo Guia Orientador

Aqui o questionário de monitoramento inquiri o participante sobre as ações que foram desenvolvidas pelos municípios nas unidades de saúde.

No gráfico próximo temos dois dados de relevância que informam se no município existe um COMITÊ gestor e/ou Grupo FOCAL para enfrentamento da pandemia e se houve mudança na rotina da unidade de saúde. Do total das respostas temos que mais de mil respostas afirmam que houve mudança na rotina de trabalho da unidade de saúde e pouco mais de 800 respostas declaram que no município existe um comitê ou grupo focal para enfrentamento da pandemia, na opção não as respostas caem significativamente e não passam de 86 respostas para o comitê e 69 para a mudança na rotina da unidade de saúde. Na opção não sei informar teve resposta somente para a questão do comitê gestor com 213 respostas.





CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Quando analisamos o Guia Orientador e a Matriz de gerenciamento das ações percebemos que estes estão divididos em grandes eixos temáticos, e para que este questionário não ficasse em desacordo com estes documentos as questões referentes as ações também foram divididas pelos eixos temáticos.

Percebemos que a grande maioria das ações do Guia Orientador são pensadas para serem desenvolvidas nas unidades de saúde da Atenção Primária de todos os municípios, desde os menos populosos até os mais populosos do estado, com a integração com os serviços de Atendimento Ambulatorial Especializado e as Unidades de Urgência e Emergência assim como o Atendimento Hospitalar.

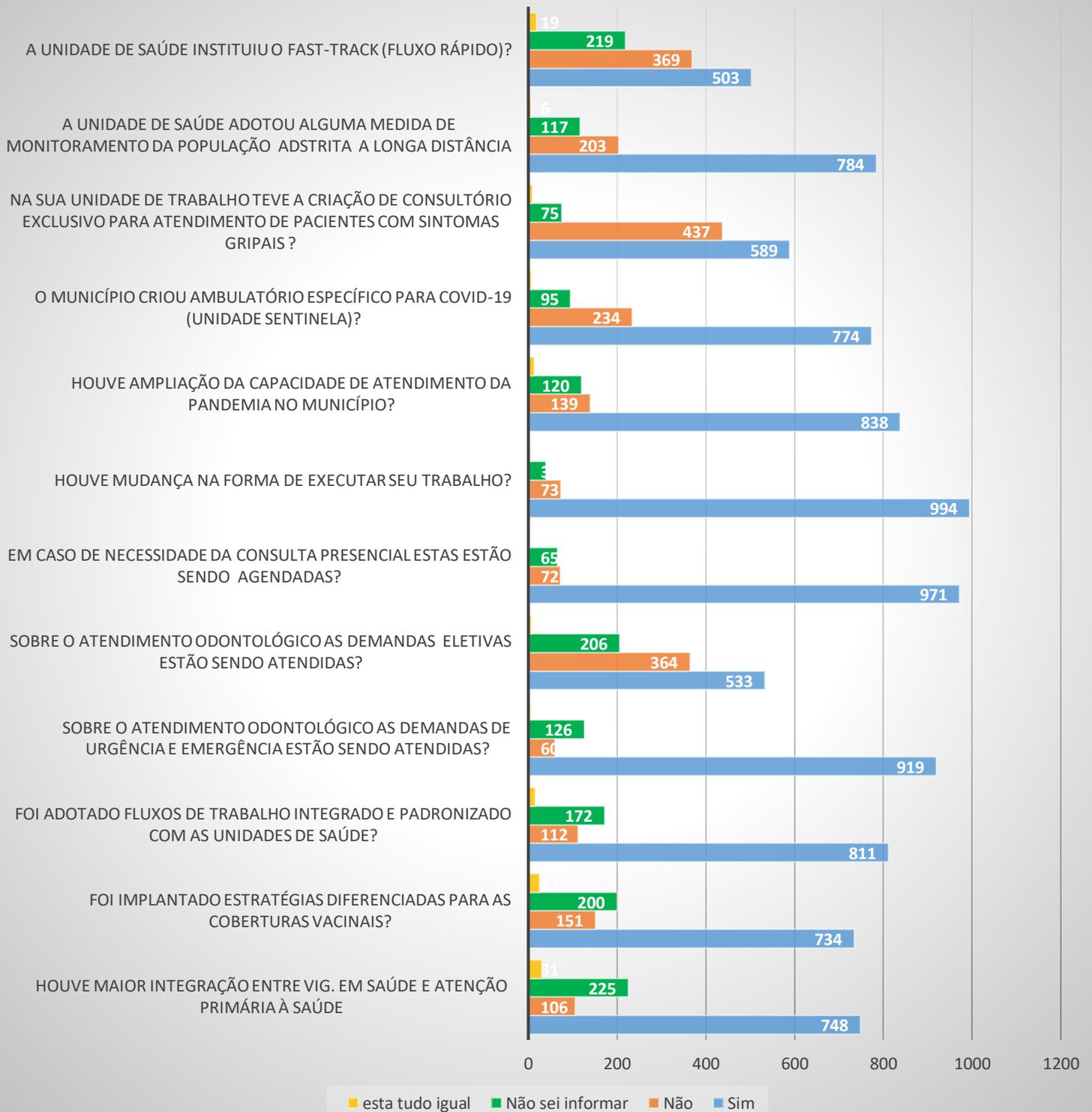
Os temas abordados nas questões estão divididos em ações gerais da unidade de saúde, ações voltadas para as gestantes e puérperas, pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade e pessoas acometidas de doenças crônicas, diabetes e hipertensão.

As perguntas foram objetivas e o trabalhador que estava respondendo ao questionário tinha 4 opções de resposta para cada pergunta, sendo elas: sim, não, não sei informar e está tudo igual.

O gráfico abaixo tem as respostas relacionadas as informações gerais da unidade de saúde foram solicitadas informações sobre o fluxo de atendimento da unidade de saúde, se foi adotado o sistema de fast-track, se a unidade tem um consultório exclusivo para atendimento aos suspeitos e/ou confirmados da Covid-19, assim como se o município instituiu uma unidade exclusiva para atendimento Covid-19, outra pergunta foi se houve padronização dos atendimentos nas unidades do município e uma pergunta que perpassa em todos os eixos temáticos é se a unidade de saúde adotou alguma medida de monitoramento dos usuários a longa distância.

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

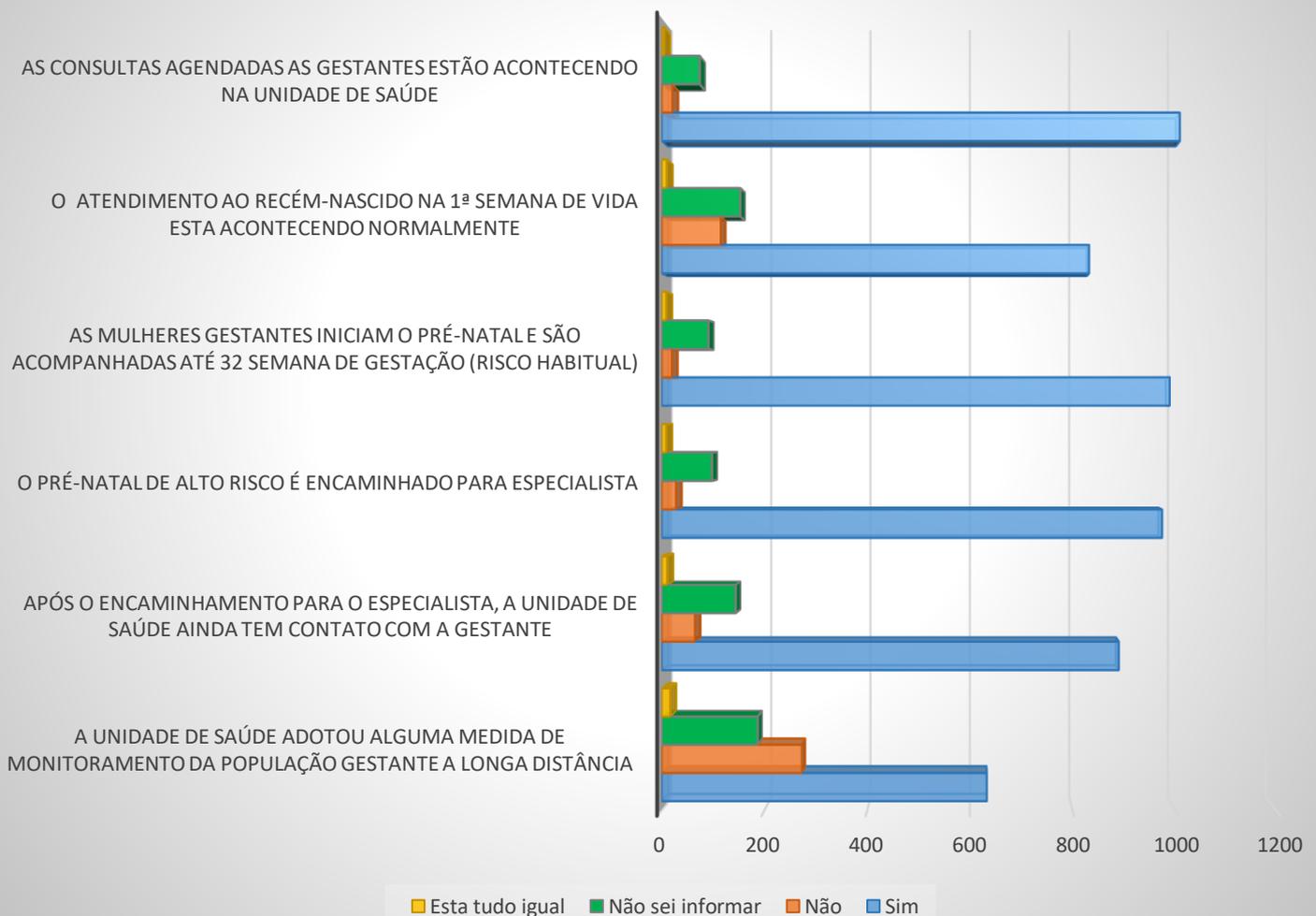
Ações implantadas nas unidades de saúde



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

A partir deste gráfico já são abordados os temas por eixos temáticos sendo que os números mostram que mesmo com toda a transformação e mudança das rotinas das unidades de saúde o atendimento as gestantes e puérperas teve continuidade.

Ações implementadas em relação as gestantes e puérperas



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Já no tema sobre as pessoas idosas, esta população está sendo atendida com prioridade nas unidades de saúde, por serem um dos principais grupos de risco da COVID-19.

Mas os números mostram uma pequena mudança em relação as gestantes, aqui temos que a resposta não ganha destaque em 3 das 5 perguntas do tema, evidenciando que, mesmo os idosos sendo grupo prioritário, a unidade ainda aguarda os idosos procurarem o atendimento.

AÇÕES IMPLANTADAS EM RELAÇÃO AS PESSOAS IDOSAS

■ Sim ■ Não ■ Não sei informar ■ Esta tudo igual

PARA REALIZAR AS CONSULTAS, A UNIDADE ADOTOU ALGUMA ESTRATÉGIA DIFERENCIADA PARA EVITAR O DESLOCAMENTO DOS IDOSOS



NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE TEM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ASILO, ABRIGO), A EQUIPE ESTA ACOMPANHANDO ESTA INSTITUIÇÃO



A SUA EQUIPE DE SAÚDE ESTÁ FAZENDO O MONITORAMENTO DOS IDOSOS COM COMORBIDADES



A SUA EQUIPE DE SAÚDE ESTA FAZENDO O MONITORAMENTO DOS IDOSOS QUE SÃO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19 NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA



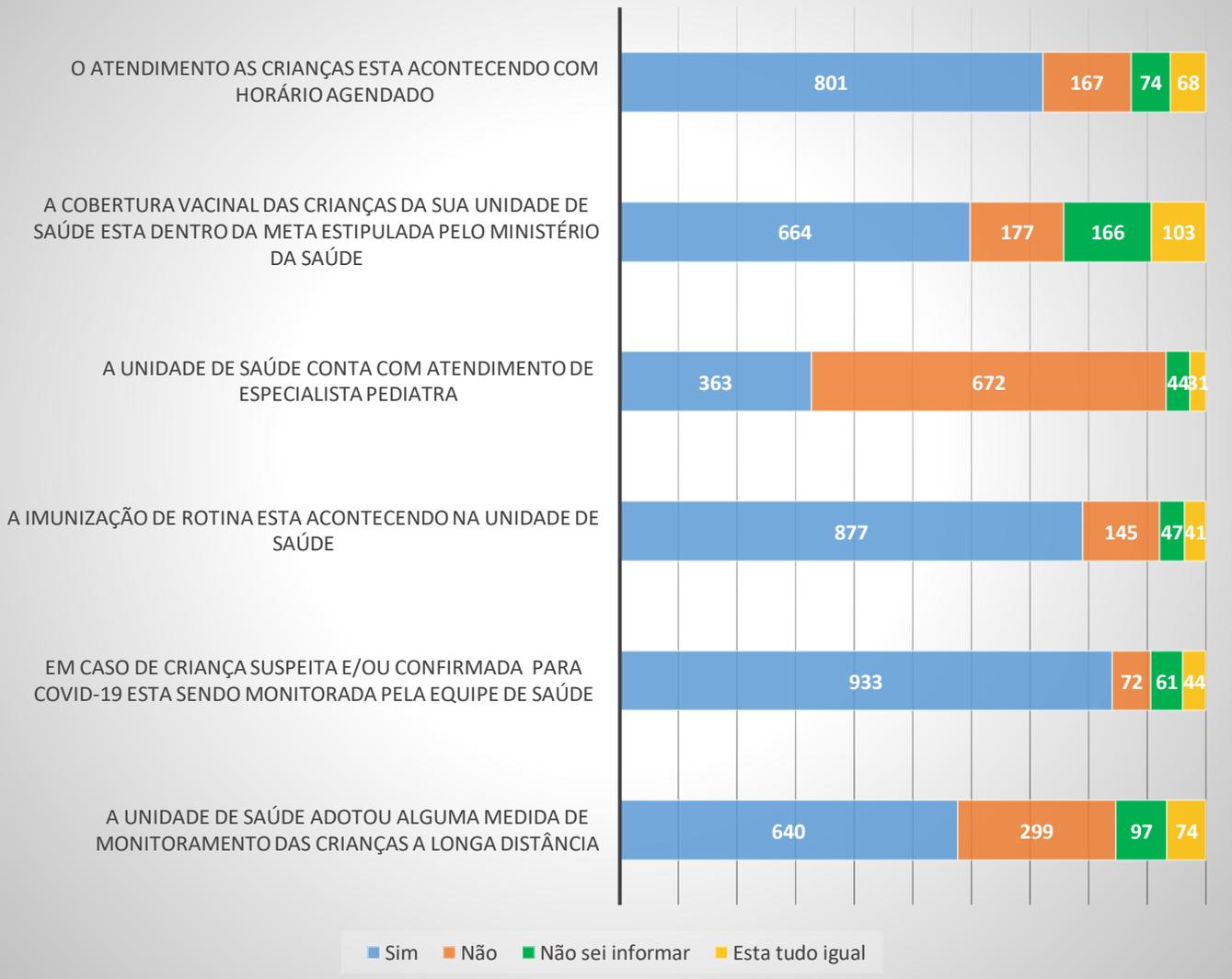
A UNIDADE DE SAÚDE ADOTOU ALGUMA MEDIDA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA A LONGA DISTÂNCIA



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

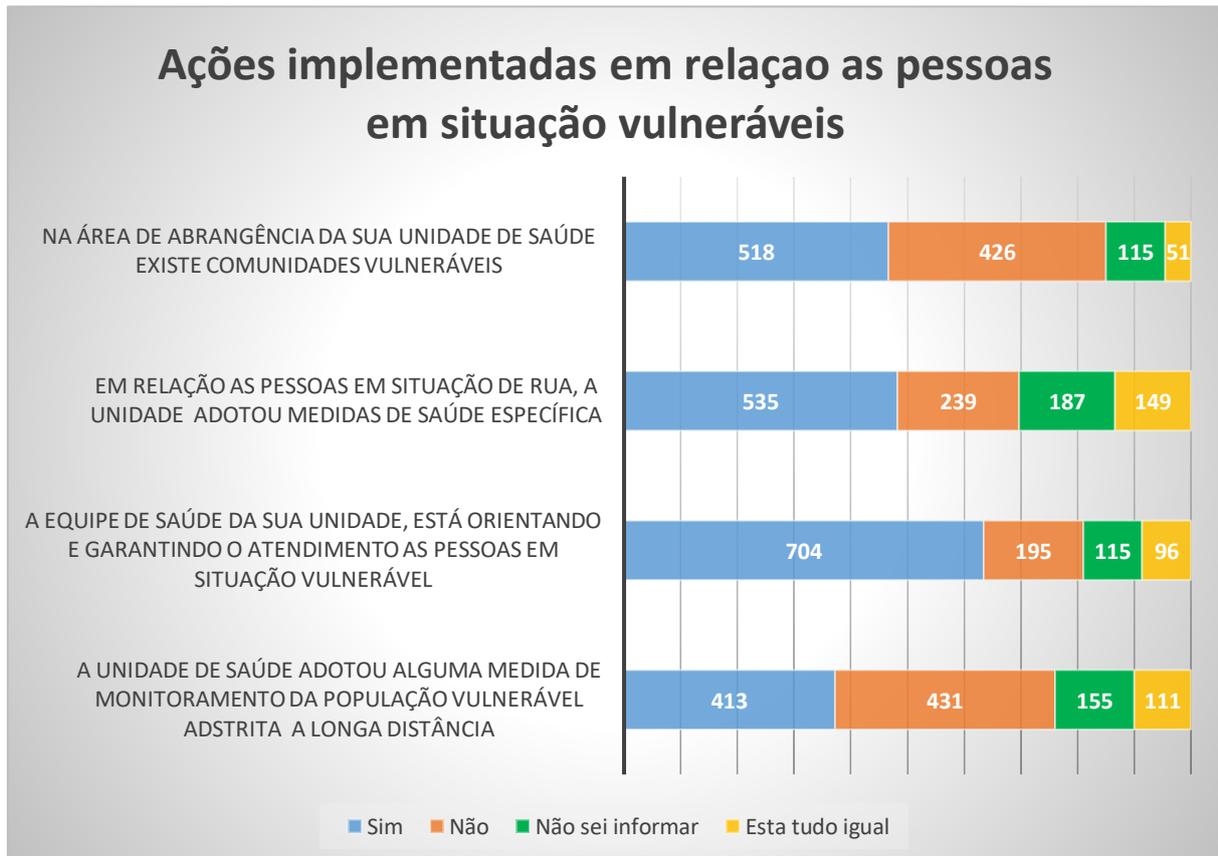
No tema relacionado as crianças encontramos um dado importante sobre os índices de vacinação, do total de respostas 877 trabalhadores informam que a vacinação de rotina continua acontecendo, mas apenas 664 respostas afirmam que a meta da unidade de saúde está dentro da meta estipulada pelo Ministério da Saúde.

Ações implementadas em relação as crianças



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

O gráfico a seguir destaca as informações pertinentes a pessoas em situação vulneráveis. O Guia orientador entende como vulneráveis pessoas em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, quilombolas, índios e ciganos.



Uma grande preocupação do Guia Orientador é a segunda e terceira onda da COVID-19 pelo total ou parcial descontinuidade dos atendimentos nas unidades de saúde de todo o Brasil. Mas com a retomada dos serviços, aos poucos e de forma diferenciada, as pessoas acometidas de hipertensão, diabetes e doenças crônicas estão retornando as consultas e demais atendimentos.

CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

ações implementadas em relação as pessoas com hipertensão, diabetes e doenças crônicas

■ sim ■ Não ■ Não sei informar ■ Esta tudo igual

NO CASO DE PESSOAS COM HA E DM ESTA OCORRENDO O ATENDIMENTO NORMAL NA UNIDADE DE SAÚDE



EM CASO DE AGUDIZAÇÃO DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS A UNIDADE DE SAÚDE REALIZA A REFERENCIA AO ESPECIALISTA



A SUA UNIDADE DE SAÚDE CONTA COM APOIO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (NASF, ESPECIALISTA...)NAS DEMANDAS A ESTES USUÁRIOS



A UNIDADE DE SAÚDE ESTÁ ACOMPANHANDO E MANEJANDO PRECOCAMENTE OS PACIENTES DE ALTO E MUITO ALTO RISCO



QUANTO A MEDICAÇÃO E FITAS DE AFERIÇÃO DE GLICEMIA A UNIDADE ORGANIZOU A ENTREGA DOMICILIAR



NOS CASOS DOS PACIENTES DE HA E DM COM ALTA HOSPITALAR ESTÃO SENDO ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE NO DOMICÍLIO



O ACOMPANHAMENTO DOS CASOS ESTÁVEIS DE HA, DM E DOENÇAS CRONICAS ESTÁ SENDO REALIZADO POR MEIO DE CONTATO TELEFÔNICO OU WHATSAPP



A EQUIPE DE SAÚDE ESTÁ ORIENTANDO A CONTINUAÇÃO DOS CUIDADOS E MEDICAÇÃO AS PESSOAS COM PROBLEMAS CARDIOVASCULARES, CÂNCER E RENAL - CRÔNICO



A UNIDADE DE SAÚDE ADOTOU ALGUMA MEDIDA DE MONITORAMENTO DESTA POPULAÇÃO ADSTRITA A LONGA DISTÂNCIA

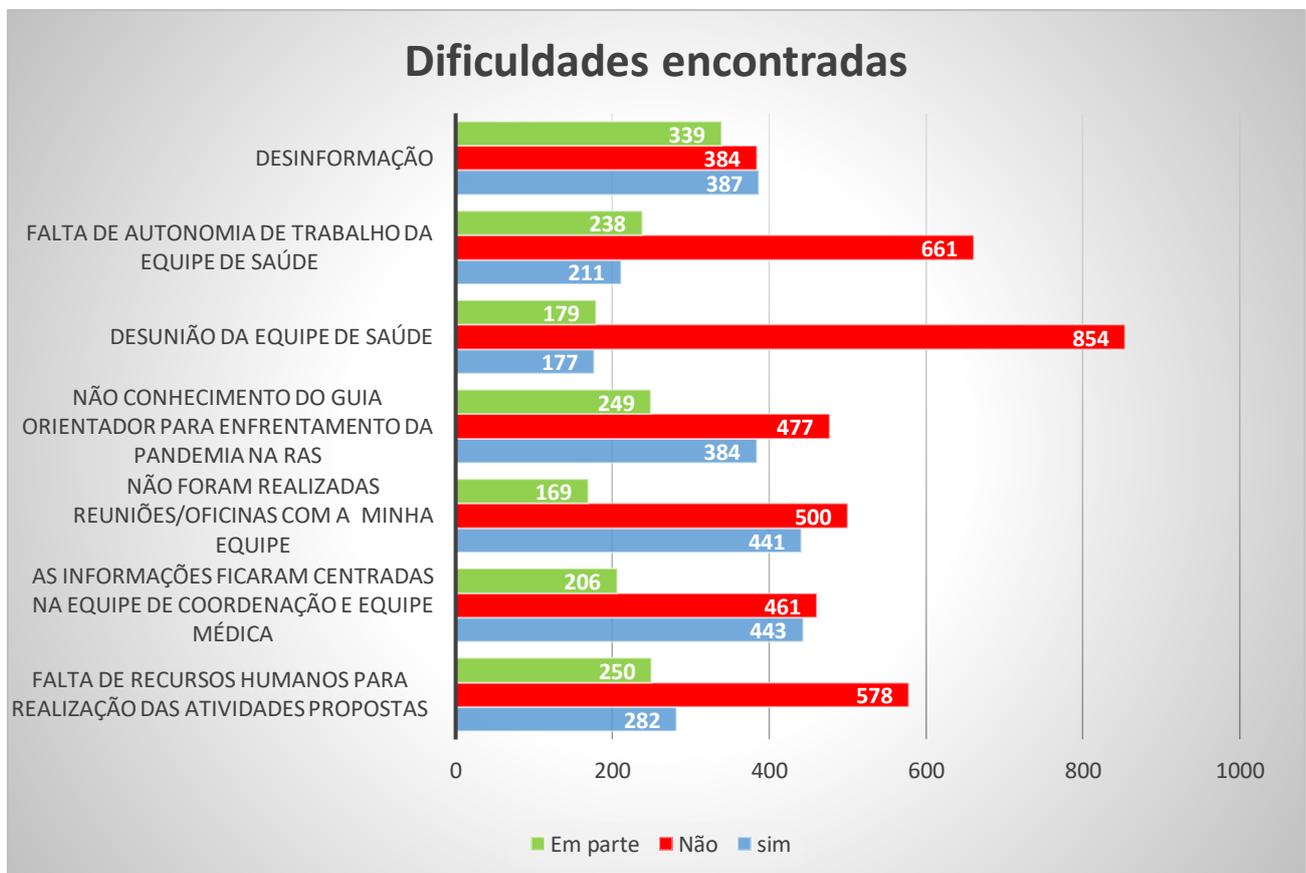


CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Seção 5:

Quais as dificuldades na implantação do Guia Orientador

Como o questionário foi pensado e desenvolvido para que o trabalhador da ponta respondesse, isto é, trabalhadores das unidades de saúde que fazem o atendimento direto a população, se fez necessário entender quais as dificuldades enfrentadas em relação a implantação das ações sugeridas no Guia Orientador. Aqui o questionário oferece para cada pergunta 3 opções de respostas: Sim, não e em parte. E os números mostram que a desunião da equipe de trabalho não é uma dificuldade, nem a falta de autonomia de trabalho da equipe e também não figura como dificuldade a falta de recursos humanos par as atividades, mas por outro lado ressalta que a desinformação quanto ao tema sim é um dificultador assim como a informação ficar centrada na equipe gestora e médica da unidade.





SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Neste campo do questionário foi elaborado uma pergunta aberta a qual o trabalhador que respondia ao questionário poderia responder ou não, pois esta não estava configurada como obrigatória.

Segue abaixo algumas das respostas mais recorrentes:

“O Guia do Orientador foi apresentado de forma superficial, na verdade, apenas como indicação de fonte de pesquisa”.

“Simplesmente a questão da pandemia excluíram os ACS ,ficamos sem saber o que estava acontecendo ,sem ter conhecimento dos casos positivos continuamos a visitar de porta em porta sem ter acesso as residência”

“Falta de recurso financeiro para compra de itens informativos, pois não recebemos nenhum infográficos para fazer as marcações necessários de distanciamento, informar que só pode entrar com a máscara”

“Sobre este guia, não tivemos nenhuma informação sobre ele”

“Dificuldade no enfrentamento por ser um vírus novo e com poquíssima informação oficial sobre o mesmo. E por ser de fácil proliferação, tornou-se difícil a conscientização da população da necessidade do afastamento e/ou isolamento social”

“Sinto falta dos treinamentos que eram dados pela REGIONAL DE SAÚDE!!”

“Estão ocorrendo apenas visitas domiciliares dos ACS, não tem visitas de outros profissionais, os pacientes estão sendo assistidos apenas pela visita dos ACS, as consultas com especialistas foram reduzidas.”

“Centralização e falta de repasse a informações por parte da gestão municipal”

“Faltou os profissionais falarem a mesma língua. Atitudes abusiva de alguns profissionais. Falta de acolhimento da recepção.”

“Até este Imail não tinha conhecimento deste Guia Orientador”

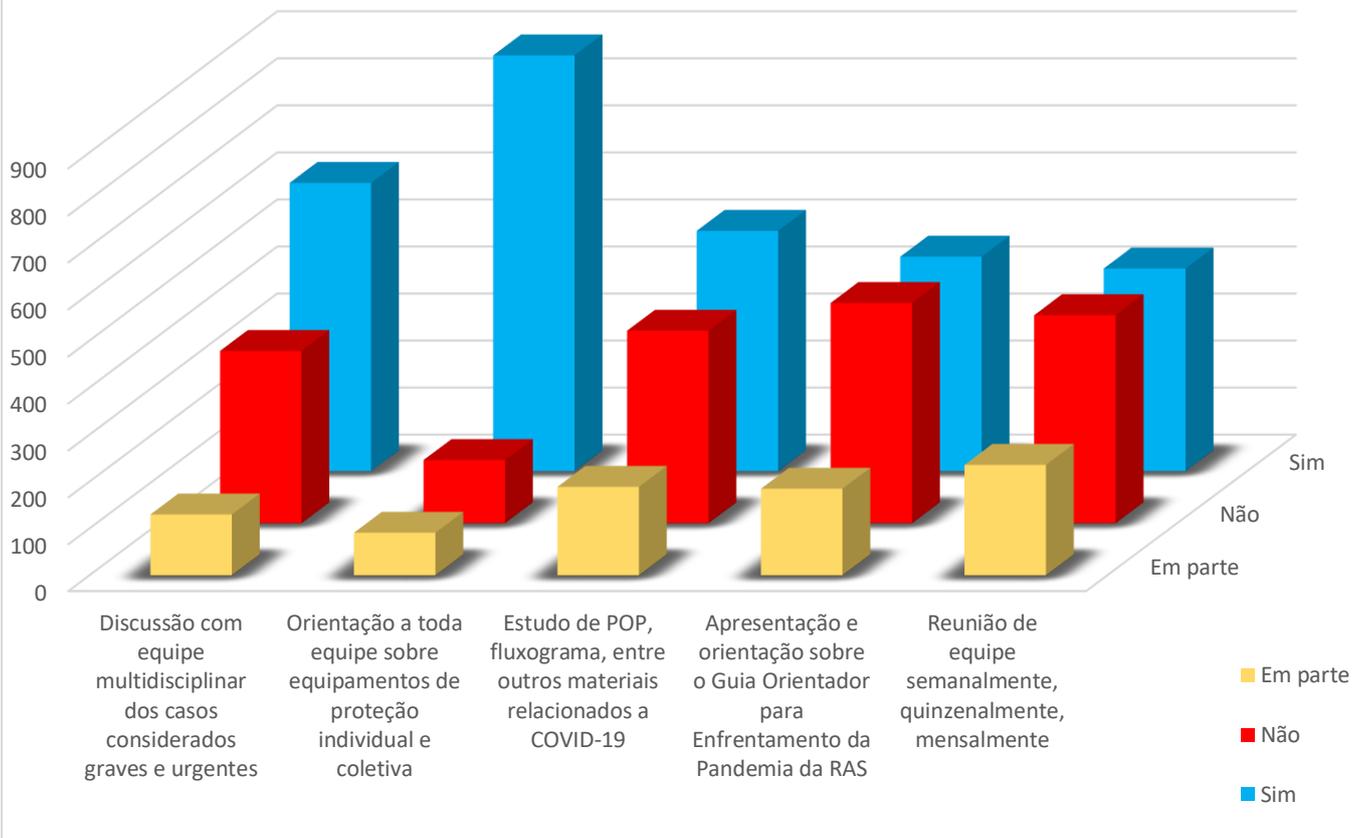
CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Seção 6:

Educação Permanente em Saúde

Como o questionário foi uma demanda para a CIES Estadual, esta achou pertinente inquirir sobre as ações de Educação Permanente que aconteceram no processo de implementação das ações do Guia Orientador nas unidades de saúde. No questionário cada pergunta tinha 3 opções de resposta: Sim, não e em parte. Como podemos perceber no gráfico abaixo a forma mais utilizada para repasse das informações tanto do Guia Orientador quando das outras informações pertinentes a pandemia Covid-19 foram repassadas as equipes por meio de orientação.

Ações de Educação Permanente em Saúde





CIES ESTADUAL – Comissão de Integração Ensino-Serviço

Neste campo do questionário, foi elaborada uma pergunta aberta, a qual o trabalhador poderia responder ou não, pois esta não estava configurada como obrigatória. E a pergunta era referente a alguma outra ação de Educação Permanente em Saúde que tenha sido contemplada na questão anterior.

Segue abaixo algumas das respostas mais recorrentes:

“recebemos o guia de orientação via WhatsApp para ser feita a leitura não houve discussão entre a equipe muito menos com a educação permanente pois durante todo este período de pandemia até o mês de agosto não tivemos reuniões semanais como de costume, voltamos nesta primeira quinzena de setembro com as reuniões semanais e ainda não tratamos totalmente do guia oferecido a nós”

“Para esclarecimento, todas as ações contempladas no Guia já estavam sendo trabalhadas pelo Município e pelas equipes de saúde desde o início da Pandemia, como o Guia foi recebido recentemente ainda não houve tempo de Capacitação do mesmo, mas as ações já estavam acontecendo”.

“Reuniões com gestores para definir estratégias”.

“DIVULGAÇÃO PARA SERVIDORES DE OUTRAS PASTAS ALÉM DA SAÚDE, AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO EM ZONA RURAL, PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES RELIGIOSAS NA DIVULGAÇÃO”

“vimos que no ESF teve muitas modificações nós acompanhamento dos suspeitos e confirmados de covid. E nos casos das doenças crônica ,gestante e crianças”

“Pra mim é isso que falta Educação, seria bom se fizemos uma hora ou outra, cursos,palestra e oficinas não só sobre o corona mais no todo em geral. Quanto mais conhecimentos mais ganhamos. Tanto a saúde quanto a população!”

“A reuniões de educação permanente referentes a pandemia foram realizadas por iniciativa e somente entre os integrantes da equipe NASF. Não houve liberdade de interação com outras equipes da RAS”

“NÃO foi apresentado o guia de orientação, mas tivemos todas as orientações necessarias sobre como agir neste tempo de pandemia”

“Eu gostei muito do questionario pois fiquei sabendo de conhecimentos importantes que não sabia.muito obrigada”

“Tivemos uma reunião e foi repassado orientações como proceder nas Visitas Domiciliares”